



# Demonstrações Financeiras 2020

**Cooperativa de Crédito, Poupança e  
Investimento União de Estados Rio Grande  
do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais - Sicredi  
Uniestados**

**Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência Contábil e Fiscal**



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A administração da Sicredi UniEstados, em conformidade aos dispositivos legais e estatutários, divulga as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, juntamente com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A cooperativa no decorrer do exercício social de 2020 atuou em inúmeras iniciativas para contribuir com o desenvolvimento da comunidade onde atua, além de diversas ações sociais. Podemos destacar os seguintes negócios sociais: No ano de 2020, haja impactos decorrentes da pandemia Covid-19, grande parte do Fundo Social foi destinado a área da Saúde, que aprovou projetos de apoio aos profissionais de saúde, infraestrutura, equipamentos hospitalares. Também culminou com a doação de cestas básicas para atender as famílias cadastradas no Projeto Mesa Brasil, do SESC. Ao longo de 2020, as ações de Educação Financeira tiveram de se reinventar em razão da pandemia. Mesmo assim, foram realizadas palestras, cursos, workshops, campanhas, entrevistas e ações de atendimento e conscientização. Foram impactados inúmeros públicos, dentre eles, grupos de mulheres, idosos, colaboradores de empresas, alunos de escolas da região, acadêmicos de vários cursos de graduação, entre outros.

Durante este período podemos destacar os seguintes fatos administrativos: Reinauguração das Agências: Erechim Jaime Lago/RS, Maximiliano de Almeida/RS e Itá/SC, Inauguração da nossa Sede Administrativa em Erechim/RS; Inauguração das Agências: Empresarial Erechim/RS, Empresarial Concórdia/SC, Erval Velho/SC, Poços de Caldas/MG e Machado/MG, implantação de um novo sistema de Caixa e nova plataforma de atendimento pessoa física, implantação do atendimento via WhatsApp Corporativo e a atualização e aplicação das novas políticas de segurança de redes e infraestrutura.

### **Enfrentamento da Pandemia**

Ao longo de todo o ano seguimos enfrentando a pandemia do novo Coronavírus (COVID 19) no país. O Sicredi esteve junto à população, prestando o atendimento necessário aos associados, colaboradores e às comunidades. Tomamos os cuidados para evitar a propagação da doença, seguindo as orientações do Ministério da Saúde e demais órgãos competentes no combate ao vírus; e mantivemos viva a nossa missão: valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Nossas linhas de crédito seguiram ativas e disponibilizamos também as linhas dos programas emergenciais do Poder Público. Como é intrínseco do nosso modelo de negócio, acompanhamos de perto a realidade dos associados e das regiões onde estamos presentes, o que possibilita ampliar a oferta de opções adequadas às necessidades de cada um no enfrentamento da crise e na manutenção dos negócios. Em um ano marcado pelo distanciamento humano, nossos meios eletrônicos de atendimento (caixas automáticos, internet banking, aplicativo) viabilizaram muitas de nossas demandas, são canais completos que permitem a realização da maior parte das operações sem a necessidade de ida às agências. Também contamos com canais telefônicos que podem ser utilizados para tirar dúvidas e atendimento via WhatsApp, o que traz ainda mais agilidade para muitas das solicitações.

Por meio de movimentos como Gente que Coopera Cuida e Eu Coopero com a Economia Local cuidamos das pessoas; tivemos o bem-estar de colaboradores e associados como foco e reafirmamos a força do cooperativismo como motor capaz de contribuir com a continuidade da atividade econômica no país.

A cooperativa atuou fortemente neste momento de crise para que as demandas dos associados fossem sempre atendidas. Dentre as ações de enfrentamento à pandemia, destacamos dentre diversas ações a disponibilização de linhas de crédito que puderam auxiliar seus associados na continuidade de seus negócios. Foram disponibilizadas linhas de crédito normatizadas pelo poder público: Pronampe, K-Giro, PEAC-FGI e Saque Aniversário FGTS, além de linhas de crédito desenvolvidas pela própria Cooperativa: Capital de Giro Emergencial, Crédito Simplificado Pequeno Produtor Rural e Capital de Giro MEI.

Outra ação realizada pela Cooperativa refere-se à redução das taxas de cheque especial e cheque empresarial, tal ação teve como principal intuito desonerar o associado e possibilitar que tais recursos fossem utilizados como o associado assim o desejasse. Além disso fora disponibilizado aos associados a possibilidade da prorrogação de operações de crédito de acordo com sua necessidade, tendo em vista que muitos tiveram suas atividades e negócios afetados pela pandemia.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União de Estados Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais - Sicredi Uniestados  
CNPJ/MF nº 87.780.268/0001-71

ATIVO		31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO		31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>3.219.652</b>	<b>2.075.168</b>	<b>PASSIVO</b>		<b>2.882.682</b>	<b>1.806.198</b>
DISPONIBILIDADES	(Nota 04)	12.247	19.839	DEPÓSITOS	(Nota 12)	2.023.186	1.279.268
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		3.158.085	2.017.541	Depósitos à vista		440.526	228.057
Aplicações interfinanceiros de liquidez	(Nota 05)	26.410	55.165	Depósitos interfinanceiros		220.175	110.800
Títulos e valores mobiliários	(Nota 06)	451.353	332.554	Depósitos a prazo		1.362.485	940.411
Centralização financeira	(Nota 04)	386.183	141.068	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		752.931	445.890
Relações interfinanceiras ativas		446	636	Relações interfinanceiras	(Nota 13)	690.600	400.978
Operações de crédito	(Nota 07)	2.218.034	1.432.973	Obrigações por empréstimos	(Nota 14)	36.450	36.263
Outros ativos financeiros	(Nota 08)	75.659	55.145	Obrigações por repasses	(Nota 15)	2.026	-
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 07)	(60.640)	(50.663)	Outros passivos financeiros	(Nota 16)	23.855	8.649
OUTROS ATIVOS	(Nota 09)	6.050	4.990	PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS	(Nota 17)	2.677	3.329
INVESTIMENTOS	(Nota 10)	38.516	29.497	OUTROS PASSIVOS	(Nota 18)	103.888	77.711
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 11)	57.114	45.376				
INTANGÍVEL	(Nota 11)	8.280	8.588	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	(Nota 19)	<b>336.970</b>	<b>268.970</b>
				CAPITAL SOCIAL		113.842	92.868
				RESERVAS DE SOBRAS		198.685	155.197
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		24.443	20.905
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.219.652</b>	<b>2.075.168</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.219.652</b>	<b>2.075.168</b>

notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União de Estados Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais -  
Sicredi Uniestados**  
CNPJ/MF nº 87.780.268/0001-71

Descrição das contas	01/07/2020 a 31/12/2020 (Não auditado)	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>112.153</b>	<b>223.903</b>	<b>205.305</b>
Operações de crédito (Nota 07)	106.245	211.627	195.597
Resultado títulos e valores mobiliários	5.886	12.243	9.688
Resultado das aplicações compulsórias	22	33	20
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(39.315)</b>	<b>(82.862)</b>	<b>(87.041)</b>
Operações de captação no mercado	(15.658)	(34.851)	(49.745)
Operações de empréstimos e repasses	(12.688)	(23.856)	(17.130)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 07)	(10.969)	(24.155)	(20.166)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>72.838</b>	<b>141.041</b>	<b>118.264</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(32.493)</b>	<b>(63.902)</b>	<b>(51.772)</b>
Ingressos e receitas de prestação de serviços	30.177	57.206	50.511
Rendas de tarifas bancárias	2.737	5.345	9.091
Dispêndios e despesas de pessoal (Nota 22)	(32.166)	(62.291)	(55.938)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	(25.937)	(49.465)	(46.967)
Dispêndios e despesas tributárias	(611)	(1.496)	(1.752)
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 24)	12.355	21.927	31.212
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 25)	(19.048)	(35.128)	(37.929)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>40.345</b>	<b>77.139</b>	<b>66.492</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(145)</b>	<b>(350)</b>	<b>2.249</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>40.200</b>	<b>76.789</b>	<b>68.741</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(341)</b>	<b>(3.416)</b>	<b>(3.998)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(168)	(2.075)	(2.450)
Provisão para Contribuição Social	(173)	(1.341)	(1.548)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>(4.153)</b>	<b>(7.525)</b>	<b>(6.865)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>35.706</b>	<b>65.848</b>	<b>57.878</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União de Estados Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais - Sicredi Uniestados**  
CNPJ/MF nº 87.780.268/0001-71

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>89.111</b>	<b>118.143</b>	<b>1.405</b>	<b>19.675</b>	<b>228.334</b>
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(10.079)	(10.079)
Destinações para reservas	-	6.505	-	(6.505)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(1.200)	(1.200)
Fundos a Repassar - FGR	-	-	-	(1.802)	(1.802)
Outras destinações	-	-	-	(89)	(89)
Capital de associados					
Aumento de capital	3.558	-	-	-	3.558
Baixas de capital	(5.053)	-	-	-	(5.053)
Reversões de reservas	-	-	(1.405)	1.405	-
Resultado do período	-	-	-	57.878	57.878
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(2.489)	(2.489)
Juros sobre o capital próprio	5.252	-	-	(5.340)	(88)
Reserva Legal - Estatutária	-	24.887	-	(24.887)	-
Reserva de Expansão	-	-	1.493	(1.493)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	4.169	-	(4.169)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>92.868</b>	<b>153.704</b>	<b>1.493</b>	<b>20.905</b>	<b>268.970</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.757</b>	<b>35.561</b>	<b>88</b>	<b>1.230</b>	<b>40.636</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2020</b>	<b>92.868</b>	<b>153.704</b>	<b>1.493</b>	<b>20.905</b>	<b>268.970</b>
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	4.977	-	-	(9.931)	(4.954)
Destinações para reservas	-	9.478	-	(9.478)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(1.423)	(1.423)
Outras destinações	-	-	-	(73)	(73)
Capital de associados					
Aumento de capital	16.581	-	-	-	16.581
Baixas de capital	(3.388)	-	-	-	(3.388)
Reversões de reservas	-	-	(1.493)	1.493	-
Resultado do período	-	-	-	65.848	65.848
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(3.086)	(3.086)
Juros sobre o capital próprio	2.804	-	-	(2.828)	(24)
Reserva legal - Estatutária	-	30.862	-	(30.862)	-
Reserva de Expansão	-	-	1.851	(1.851)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	2.790	-	(2.790)	-
Fundo Social	-	-	-	(1.481)	(1.481)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2020</b>	<b>113.842</b>	<b>196.834</b>	<b>1.851</b>	<b>24.443</b>	<b>336.970</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>20.974</b>	<b>43.130</b>	<b>358</b>	<b>3.538</b>	<b>68.000</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2020 (Não auditado)</b>	<b>100.077</b>	<b>163.182</b>	<b>1.493</b>	<b>30.142</b>	<b>294.894</b>
Capital de associados					
Aumento de capital	12.884	-	-	-	12.884
Baixas de capital	(1.923)	-	-	-	(1.923)
Reversões de reservas	-	-	(1.493)	1.493	-
Resultado do período	-	-	-	35.706	35.706
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(3.086)	(3.086)
Juros sobre o capital próprio	2.804	-	-	(2.828)	(24)
Reserva legal - Estatutária	-	30.862	-	(30.862)	-
Reserva de Expansão	-	-	1.851	(1.851)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	2.790	-	(2.790)	-
Fundo Social	-	-	-	(1.481)	(1.481)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2020</b>	<b>113.842</b>	<b>196.834</b>	<b>1.851</b>	<b>24.443</b>	<b>336.970</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>13.765</b>	<b>33.652</b>	<b>358</b>	<b>(5.699)</b>	<b>42.076</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União de Estados Rio Grande do Sul, Santa Catarina e  
Minas Gerais - Sicredi Uniestados**  
CNPJ/MF nº 87.780.268/0001-71

	01/07/2020 a 31/12/2020 (Não auditado)	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO</b>	<b>39.546</b>	<b>79.968</b>	<b>67.597</b>
Resultado do semestre/exercício	35.706	65.848	57.878
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>3.840</b>	<b>14.120</b>	<b>9.719</b>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.097	9.977	6.650
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	(5)	(5)	156
Depreciação e amortização	3.948	7.251	5.553
Baixas do ativo permanente	404	635	211
(Reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(518)	(652)	(362)
Destinações ao FATES	(3.086)	(3.086)	(2.489)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>58.154</b>	<b>180.652</b>	<b>(234.757)</b>
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	20.533	28.755	13.285
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	21.575	(118.799)	(235.499)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	10.349	190	(355)
(Aumento) em operações de crédito	(643.901)	(785.061)	(423.576)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	279.048	289.622	76.849
(Aumento) em outros ativos financeiros	(20.246)	(20.514)	(17.997)
(Aumento) Redução em outros ativos	30	(1.055)	3.341
Aumento em depósitos	357.267	743.918	289.360
Aumento em passivos financeiros	1.338	15.206	1.816
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	96	2.213	36.263
Absorção de dispêndios pelo FATES	(428)	(1.551)	(2.310)
Aumento em outros passivos	32.493	27.728	24.066
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)</b>	<b>97.700</b>	<b>260.620</b>	<b>(167.160)</b>
Aquisição de investimentos	(5.879)	(9.019)	(3.139)
Aquisição de imobilizado de uso	(10.659)	(16.781)	(25.760)
Aplicações no intangível	(1.102)	(2.535)	(1.167)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)</b>	<b>(17.640)</b>	<b>(28.335)</b>	<b>(30.066)</b>
Integralização de capital	12.884	16.581	3.558
Baixa de capital	(1.923)	(3.388)	(5.053)
Fundo Social	(1.481)	(1.481)	-
Juros ao capital próprio	(24)	(24)	(88)
Distribuição de Sobras	-	(6.450)	(13.170)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)</b>	<b>9.456</b>	<b>5.238</b>	<b>(14.753)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>89.516</b>	<b>237.523</b>	<b>(211.979)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	308.914	160.907	372.886
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	398.430	398.430	160.907

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União de Estados Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais - Sicredi Uniestados**  
**CNPJ/MF nº 87.780.268/0001-71**

	01/07/2020 a 31/12/2020 (Não auditado)	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
<b>Resultado líquido do exercício</b>	35.706	65.848	57.878
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente atribuível</b>	35.706	65.848	57.878

**As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União de Estados Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais - Sicredi Uniestados ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste ("Central") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") com início das atividades em 14/04/1981 e sede situada na Avenida Sete de Setembro, 689, na cidade de Erechim - Rio Grande do Sul. A Cooperativa tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2020, está organizado por 108 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.990 pontos, dos quais a Cooperativa opera em 52 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, as alterações da Resolução CMN nº 4.818/2020 e da Resolução Bacen nº 2/20 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 09 de fevereiro de 2021.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

**e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

**j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de uso e intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos.

**k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

**l) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**m) Depósitos e repasses interfinanceiros**

Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

Os repasses interfinanceiros estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base pro rata dia.

**n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### o) Impostos e contribuições

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos; neste caso, a provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ (15%, acrescida de adicional de 10%) e a CSLL (15%), aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores, sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS – 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS – 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP).

Na esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município.

Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

#### p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### q) Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração da Demonstração Financeira são exigidas aplicações de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto relevante sobre essas demonstrações. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pela Administração são detalhadas abaixo:

I - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

O detalhamento da provisão para perdas está apresentado na nota explicativa nº 7;

II - Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, constituindo provisão para as demandas de natureza fiscal, cível, tributários e trabalhistas através de avaliações jurídicas. A avaliação do prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento quanto maior for a incerteza existente.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa nº 17;

III - Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e outros ativos: o teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há algum indicativo de que uma ativo possa ter sofrido desvalorização. Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados;

IV - Mensuração dos efeitos decorrentes da covid-19 nas Demonstrações Financeiras e impactos na Cooperativa: A Administração acompanha a evolução das suas operações que inclui o monitoramento dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado e seus instrumentos financeiros, da produção de novas operações de crédito e da evolução das captações. Os principais efeitos e impactos decorrentes da covid-19 sobre as Demonstrações Financeiras deste período estão descritos, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

#### r) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional que é o real (R\$), e as informações, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

#### s) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de caixa, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	12.247	19.839
Relações interfinanceiras - centralização financeira em Cooperativa Central	386.183	141.068
<b>Total</b>	<b>398.430</b>	<b>160.907</b>

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 98% do CDI (dezembro de 2019 - 99%).

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	31/12/2020				31/12/2019
	A vencer				Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
DI entre Banco e Cooperativa	-	2.177	24.233	26.410	55.165
<b>Total</b>	-	<b>2.177</b>	<b>24.233</b>	<b>26.410</b>	55.165

<b>Total circulante</b>	<b>2.177</b>	25.088
<b>Total não circulante</b>	<b>24.233</b>	30.077

As aplicações de DI entre Banco e Cooperativa são realizadas para cobrir as antecipações de recebíveis na aquisição e as operações de consignado INSS, ambas efetuadas pelos associados, com taxa de remuneração de 105% e 100% do CDI, respectivamente. Também foram realizadas aplicações com o Banco para cobrir a necessidade de garantias às captações para a linha MCR (Reciprocidades), com taxa de remuneração de 100% do CDI.

**NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Mantidos até o vencimento	31/12/2020				31/12/2019
	A vencer				Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Cotas de fundos de renda fixa	67.469	-	-	67.469	332.554
Cotas de fundos multimercado	383.884	-	-	383.884	-
<b>Total</b>	<b>451.353</b>	-	-	<b>451.353</b>	332.554

<b>Total circulante</b>	<b>451.353</b>	332.554
-------------------------	----------------	---------

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM e ANBIMA. O valor de mercado dos títulos públicos federais, integrantes da carteira dos fundos de investimentos, foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira das Entidades de Mercado Financeiro e de Capital - ANBIMA.

**NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:**

Operações de crédito e Outros créditos	31/12/2020					31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Empréstimos e títulos descontados	6.668	139.764	325.622	877.615	1.349.669	880.428
Financiamentos	410	21.522	115.355	161.982	299.269	180.462
Financiamentos rurais e agroindustriais	294	64.404	311.118	193.280	569.096	372.083
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>7.372</b>	<b>225.690</b>	<b>752.095</b>	<b>1.232.877</b>	<b>2.218.034</b>	1.432.973
Avais e fianças honrados	228	-	5	19	252	948
Títulos e créditos a receber	-	51.239	17.338	33	68.610	47.507
<b>Total de outros créditos</b>	<b>228</b>	<b>51.239</b>	<b>17.343</b>	<b>52</b>	<b>68.862</b>	48.455
<b>Carteira total</b>	<b>7.600</b>	<b>276.929</b>	<b>769.438</b>	<b>1.232.929</b>	<b>2.286.896</b>	1.481.428

<b>Total circulante</b>	<b>1.053.967</b>	851.740
<b>Total não circulante</b>	<b>1.232.929</b>	629.688

Os títulos e créditos a receber referem-se aos valores a receber de associados relativos a transações de cartões efetuadas na modalidade crédito sem juros.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
AA	-	60.239	170	-	-
A	0,50	861.942	479.980	4.304	2.400
B	1,00	949.350	638.670	9.487	6.387
C	3,00	309.593	267.094	9.283	8.013
D	10,00	48.528	48.317	4.853	4.832
E	30,00	24.634	18.092	7.390	5.428
F	50,00	10.503	8.027	5.251	4.014
G	70,00	7.607	6.215	5.325	4.351
H	100,00	14.500	14.863	14.502	14.865
<b>Total</b>		<b>2.286.896</b>	1.481.428	<b>60.395</b>	50.290

Em 31 de dezembro de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 245 (dezembro de 2019 - R\$ 373).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 436.124 (dezembro de 2019 - R\$ 395.355) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 27). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 5.661 (dezembro de 2019 - R\$ 5.322) conforme Nota 16.

c) Composição da carteira de créditos segregada por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor	31/12/2020				31/12/2019	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Pessoas físicas	5.515	100.016	171.894	347.840	625.265	425.103
Rural	294	64.404	311.118	193.280	569.096	372.083
Industrial	82	14.164	30.907	102.084	147.237	94.336
Comércio	818	46.073	116.721	241.774	405.386	265.891
Outros serviços	891	52.272	138.798	347.951	539.912	324.015
<b>Total</b>	<b>7.600</b>	<b>276.929</b>	<b>769.438</b>	<b>1.232.929</b>	<b>2.286.896</b>	<b>1.481.428</b>
<b>Total circulante</b>					<b>1.053.967</b>	851.740
<b>Total não circulante</b>					<b>1.232.929</b>	629.688

d) Concentração das operações de crédito

	31/12/2020	%	31/12/2019	%
10 maiores devedores	129.487	5,66	111.937	7,56
50 devedores seguintes	311.359	13,61	215.428	14,54
100 devedores seguintes	255.456	11,17	168.211	11,35
Demais	1.590.594	69,55	985.852	66,55
<b>Total</b>	<b>2.286.896</b>	<b>99,99</b>	<b>1.481.428</b>	<b>100,00</b>

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	50.663	44.013
Constituição de provisão	60.266	51.781
Reversão de provisão	(36.111)	(31.615)
Movimentação de baixados para prejuízo	(14.178)	(13.516)
<b>Saldo final</b>	<b>60.640</b>	<b>50.663</b>

f) Resultado com operações de crédito:

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos e títulos descontados	74.334	152.879	148.503
Financiamentos	13.513	26.525	20.541
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.157	27.877	21.052
Outros	113	206	198
<b>Subtotal</b>	<b>103.117</b>	<b>207.487</b>	<b>190.294</b>
Recuperações de créditos baixados como prejuízo	3.128	4.140	5.303
<b>Total</b>	<b>106.245</b>	<b>211.627</b>	<b>195.597</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 71.598 (2019 - R\$ 49.494).

NOTA 08 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos financeiros, estão assim compostos:

	31/12/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (Nota 07)	68.610	47.507
Rendas a receber	4.654	3.563
Créditos específicos	-	130
Avais e fianças honrados (Nota 07)	252	948
Operações com cartões	616	622
Devedores por depósitos em garantia	1.527	2.375
<b>Total</b>	<b>75.659</b>	<b>55.145</b>
<b>Total circulante</b>	<b>74.080</b>	<b>52.762</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>1.579</b>	<b>2.383</b>

Os Títulos e créditos a receber referem-se a valores a receber das transações de cartões de crédito.

NOTA 09 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos, estão assim compostos:

	31/12/2020	31/12/2019
Outros valores e bens	2.806	1.820
Adiantamentos e antecipações salariais	317	101
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	170	684
Adiantamentos para Confederação Sicredi	1.294	1.361
Impostos e contribuições a compensar	84	62
Cotas de consórcio	417	334
Pendências a regularizar	519	28
Outros	443	600
<b>Total circulante</b>	<b>6.050</b>	<b>4.990</b>

Os adiantamentos para Confederação Sicredi referem-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

**a) Outros valores e bens**

	31/12/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	2.874	1.728
Imóveis	2.874	1.623
Veículos e afins	-	105
Despesas antecipadas	(28)	200
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(176)	(181)
<b>Total circulante</b>	<b>2.670</b>	<b>1.747</b>
Despesas antecipadas	136	73
<b>Total não circulante</b>	<b>136</b>	<b>73</b>

**b) Movimentação da provisão para desvalorização de bens não de uso:**

Conforme determinações previstas no CPC 01, a provisão é constituída de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, abaixo segue a movimentação dos valores:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(181)	(25)
Constituição de provisão	(60)	(181)
Reversão de provisão	65	25
Saldo final	(176)	(181)

**NOTA 10 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	17.403	15.058
Sicredi Participações S.A.	21.112	14.438
Outras participações e investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
<b>Total</b>	<b>38.516</b>	<b>29.497</b>

Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Número de ações/quotas possuídas	6.853.541 ON	5.442.633 ON	1	1	17.402.669	15.057.906
	14.258.599 PN	11.319.204 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,79%	1,59%	0,62%	0,62%	4,29%	3,86%
Capital social	1.178.211	969.491	161	164	406.094	389.851
Patrimônio líquido	1.222.087	989.638	334.310	312.950	416.563	400.409
Resultado líquido do exercício	38.149	6.514	21.363	60.259	-	5
Valor do investimento	21.112	14.438	1	1	17.403	15.058

**NOTA 11 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2020			31/12/2019
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de uso	-	73.324	(16.210)	57.114	45.376
Imobilizações em curso	-	10.146	-	10.146	13.822
Terrenos	-	8.542	-	8.542	8.542
Edificações	4%	18.349	(1.989)	16.360	2.994
Instalações	10%	4.190	(1.164)	3.026	2.770
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.110	(1.424)	2.686	2.503
Móveis e equipamentos	10%	13.928	(4.103)	9.825	8.267
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	3.872	(1.148)	2.724	2.132
Equipamentos de processamento de dados	20%	9.384	(5.819)	3.565	3.898
Veículos	20%	803	(563)	240	448
<b>Intangível</b>		<b>22.419</b>	<b>(14.139)</b>	<b>8.280</b>	<b>8.588</b>
Investimentos Confederação		21.753	(14.002)	7.751	8.542
Outros ativos intangíveis		666	(137)	529	46

Os investimentos Confederação são valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para o intangível e referem-se aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizados com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 12 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2020			Total	31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Depósitos à vista	440.526	-	-	440.526	228.057
Depósitos interfinanceiros	-	208.724	11.451	220.175	110.800
Depósitos a prazo	33.738	57.762	1.270.985	1.362.485	940.411
<b>Total</b>	<b>474.264</b>	<b>266.486</b>	<b>1.282.436</b>	<b>2.023.186</b>	<b>1.279.268</b>

<b>Total circulante</b>	<b>740.750</b>	<b>383.690</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>1.282.436</b>	<b>895.578</b>

**NOTA 13 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

	31/12/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros	690.600	400.978
<b>Total</b>	<b>690.600</b>	<b>400.978</b>

**a) Repasses Interfinanceiros**

	31/12/2020			Total	31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	65.949	369.446	254.667	690.062	400.978
<b>Total - Recursos do Crédito Rural</b>	<b>65.949</b>	<b>369.446</b>	<b>254.667</b>	<b>690.062</b>	<b>400.978</b>
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	538	-	538	-
<b>Total - Outros Recursos</b>	<b>-</b>	<b>538</b>	<b>-</b>	<b>538</b>	<b>-</b>

<b>Total circulante</b>	<b>435.933</b>	<b>327.289</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>254.667</b>	<b>73.689</b>

As obrigações por repasses interfinanceiros provenientes de recursos do crédito rural operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 15/12/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., Sendo que para os recursos advindos do compulsório da poupança a taxa praticada é 84,5% do CDI e vencimento em 01/06/2023.

**NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Empréstimos no País	31/12/2020			Total	31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	209	36.241	36.450	36.263
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>209</b>	<b>36.241</b>	<b>36.450</b>	<b>36.263</b>

<b>Total circulante</b>	<b>209</b>	<b>22</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>36.241</b>	<b>36.241</b>

As obrigações por empréstimos com recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., operam com uma taxa de CDI + 0,85% com vencimento em 15/10/2026.

**NOTA 15 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES**

Os repasses são apresentados a seguir:

Repasse no País	31/12/2020			Total	31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
BNDES	193	613	1.220	2.026	-
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>613</b>	<b>1.220</b>	<b>2.026</b>	<b>-</b>

<b>Total circulante</b>	<b>806</b>	<b>-</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>1.220</b>	<b>-</b>

As obrigações por repasses operam com uma taxa até 3,75% a.a. com vencimento até 27/10/2023.



**NOTA 16 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**

	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.661	5.322
Juros instrumentos de dívida elegíveis a capital - Cooperativas	31	-
Recursos em trânsito de terceiros	3.163	3.327
<b>Total circulante</b>	<b>8.855</b>	<b>8.649</b>
Instrumentos de dívida elegíveis a capital - Cooperativas	15.000	-
<b>Total não circulante</b>	<b>15.000</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>23.855</b>	<b>8.649</b>

A provisão para garantias financeiras prestadas refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

Os instrumentos de dívida elegíveis a capital referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em junho de 2020 com vencimento em junho de 2030 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

**NOTA 17 – PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS**

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhista	Provável	2.315	3.122
Cível	Provável	362	207
<b>Total não circulante</b>		<b>2.677</b>	<b>3.329</b>

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2020
Trabalhista	3.122	494	(1.301)	2.315
Cível	207	197	(42)	362
<b>Total não circulante</b>	<b>3.329</b>	<b>691</b>	<b>(1.343)</b>	<b>2.677</b>

Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 1.682; R\$ 444 e R\$ 498 (dezembro de 2019 - R\$ 21; R\$ 552 e R\$ 688), respectivamente.

**NOTA 18 – OUTROS PASSIVOS**

	31/12/2020	31/12/2019
Operações com cartões	66.250	45.501
Provisão para pagamentos a efetuar	5.671	5.427
Cotas de capital a pagar	3.087	2.810
Provisão para participações nos lucros	7.599	6.940
Fundo de assistência técnica, educacional e social	4.130	2.578
Demais fundos constituídos	1.707	-
Impostos e contribuições a recolher	4.788	4.857
Credores diversos	5.041	4.693
Cheques administrativos	3.977	4.328
Cobrança e arrecadação de tributos	3	511
Pendências a regularizar	1.635	66
<b>Total Circulante</b>	<b>103.888</b>	<b>77.711</b>

As operações com cartões referem-se a agenda financeira de cartão e parcelado lojista.

**NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2020	31/12/2019
Capital social	113.842	92.868
Total de associados	113.811	100.808

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 20.974 (2019 – R\$3.757), sendo R\$ 7.781 (2019 – R\$ 5.252) via integralização de resultados e R\$ 16.581 (2019 – R\$ 3.558), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.388 (2019 – R\$ 5.053).

**b) Juros ao capital**

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 2,86% em Conta Capital, no montante de R\$ 2.828, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

**c) Destinações**

A Cooperativa destinou seus resultados de acordo com o estatuto social, nos seguintes percentuais:

- 50% para a Reserva Legal, que tem por objetivo reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;
- 3% para a reserva de expansão; destinada a apoiar financeiramente as ações que possibilitem a expansão da cooperativa em sua área de atuação, visando a abertura de unidades de atendimento;
- 2,4% para a constituição do Fundo Social; destinado a apoiar ações de interesse coletivo desenvolvidas na área de ação da Cooperativa.

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva Legal conforme definido pelo Conselho de Administração.

**NOTA 20 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	76.789	68.741
Participação nas sobras	(7.525)	(6.865)
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	69.264	61.876
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(27.706)	(24.750)
Efeito dos ajustes previstos na legislação:		
Sobras decorrentes dos atos cooperativos	22.960	18.574
Juros sobre capital próprio pagos aos associados no exercício	1.131	2.136
Demais adições e exclusões previstas na legislação	199	42
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(3.416)	(3.998)

Demais adições e exclusões consideram os efeitos dos demais itens previstos na legislação, como: doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, etc. Considerando as possibilidades de adições e exclusões previstas na legislação, é possível que as cooperativas apurem prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, que serão controladas e utilizadas para posterior compensação com resultados futuros.

**NOTA 21 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	26.410	55.165
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	451.353	332.554
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	386.183	141.068
Outros ativos financeiros - Rendas a receber (Nota 08)	4.004	3.017
Outros ativos (Nota 09)	1.294	1.400
Investimentos (Nota 10)	38.516	29.497
Intangível (Nota 11)	7.751	8.542
<b>Passivo</b>		
Depósitos interfinanceiros (Nota 12)	220.175	110.800
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13)	690.600	400.978
Obrigações por empréstimos (Nota 14)	36.450	36.263
Outros passivos (Nota 18)	63.647	45.381
Instrumentos de dívida elegíveis a capital - Cooperativas (Nota 16)	15.031	-
<b>Receitas</b>		
Resultado títulos e valores mobiliários	12.243	9.688
Ingressos e receitas de prestação de serviços	23.845	19.336
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 23)	7.484	20.596
Receita não operacional - Doação SFG (Nota 18)	-	2.442
<b>Despesas</b>		
Operações de captação no mercado	4.886	843
Operações de empréstimos e repasses	23.813	17.130
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 22)	1.758	3.952
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 24)	15.098	14.600

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2020	% em relação ao total	31/12/2019
Depósitos à vista	180	0,04%	180
Depósitos a prazo	490	0,04%	349
Operações de crédito	2.228	0,10%	4.374

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2020	31/12/2019
Pessoas chave da administração	3.112	2.919

**NOTA 22 – DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL**

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração	18.432	35.926	32.400
Benefícios	5.862	11.472	9.839
Encargos sociais	7.677	14.404	12.799
Treinamentos	195	489	900
<b>Total</b>	<b>32.166</b>	<b>62.291</b>	<b>55.938</b>

**NOTA 23 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Água, energia e gás	639	1.281	1.044
Aluguéis	2.433	4.602	4.128
Comunicação	1.089	2.168	2.579
Manutenção e conservação	1.983	3.672	3.455
Material de expediente	570	996	801
Processamento dados	742	1.478	1.280
Promoções, relações públicas, propaganda e publicidade	2.710	5.106	6.336
Serviços do sistema financeiro	2.151	4.200	3.779
Serviços de técnicos especializados e de terceiros	2.722	4.691	3.786
Serviços de vigilância e segurança	1.946	3.745	3.145
Serviços de transportes	878	1.993	3.381
Depreciação	2.342	4.408	3.364
Amortização (Rateio Confederação)	1.540	2.710	2.190
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	428	1.551	2.310
Ressarcimento tarifas	854	1.683	1.367
Emolumentos e taxas diversas	622	989	853
Outras despesas administrativas	2.288	4.192	3.169
<b>Total</b>	<b>25.937</b>	<b>49.465</b>	<b>46.967</b>

**NOTA 24 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Absorção de dispêndios - FATES	428	1.551	2.310
Utilização de fundo social	782	1.549	-
Recuperação de encargos e despesas	1.020	1.528	1.726
Ingressos depósitos intercooperativos	3.377	6.641	19.753
Reversão de provisões operacionais	2.772	4.778	4.296
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	1.358	2.581	2.202
Reversão de provisões para passivos contingentes	1.092	1.343	575
Aluguel de máquina - cartões sicredi	508	508	-
Outras rendas operacionais	1.018	1.448	350
<b>Total</b>	<b>12.355</b>	<b>21.927</b>	<b>31.212</b>

Os ingressos depósitos intercooperativos refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 25 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	2.131	4.132	3.697
Contribuições Cooperativistas	71	143	131
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	413	1.167	1.067
Contribuição Confederação Sicredi	6.982	13.227	12.406
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	772	1.381	1.241
Encargos da administração financeira	1	4	113
Repasse Administradora de Cartões	-	182	480
Provisões para garantias financeiras prestadas	1.564	2.919	3.169
Provisões para passivos contingentes	574	691	212
Outras provisões operacionais	2.199	4.229	3.789
Operação com cartões (emissão, postagem, processamento, demais )	2.201	3.742	2.468
Risco operacional	1.592	2.174	1.548
Juros e comissões	114	166	76
Despesa de securitização	-	28	6.078
Outras despesas operacionais	434	943	1.454
<b>Total</b>	<b>19.048</b>	<b>35.128</b>	<b>37.929</b>

**NOTA 26 – RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE**

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
<b>Resultado antes das destinações</b>	<b>35.706</b>	<b>65.848</b>	57.878
Eventos não recorrentes	-	-	(2.442)
<b>Resultado recorrente</b>	<b>35.706</b>	<b>65.848</b>	55.436

**NOTA 27 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	31/12/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas	436.010	395.204
Coobrigações em cessões de crédito	114	151
<b>Total</b>	<b>436.124</b>	395.355

Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

**NOTA 28 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

**I - Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

**II - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados ao pessoal da instituição;
- Identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos operacionais;
- Armazenamento, monitoramento e investigação de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Implementação e manutenção de programas de capacitação sobre a cultura de riscos e controles na Instituição;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementados para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

### III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

### IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.